

Rendimento para a economia local é inferior a meio milhão de euros Vendas da aguardente da Lourinhã aumentaram 50% nos últimos dois anos

A aguardente da Lourinhã, uma das três com região demarcada na Europa, aumentou em 50 por cento as vendas nos últimos dois anos devido às acções promocionais, informou a Comissão Vitivinícola Regional de Lisboa (CVRL). Segundo a CVRL, em 2012 foram vendidas 6.278 garrafas, números que cresceram para 7.224 em 2013 e para 9.556.

Apesar dos números e da qualidade do produto, que concorre com o "cognac" e o "armagnac" franceses, o rendimento para a economia local é inferior a meio milhão de euros. A produção é vendida principalmente no mercado nacional, através dos principais hipermercados. Contudo, 5% segue para exportação, chegando a Macau, Canadá, Suíça, Angola, Estados Unidos da América, Brasil e Austrália.

A aguardente é produzida em cerca de 40 hectares e tem uma produção anual na ordem dos 20 mil litros. Nos últimos dois séculos, foi vendida para a produção do Vinho do Porto, sendo também escolhida como digestivo pelos consumidores.

Mais de 70% das vendas são feitas pela Adega Cooperativa da Lourinhã, um dos dois principais produtores. Do lado da produção, requer um grande investimento, uma vez que são necessários dez litros de vinho para um litro de aguardente, e cinco anos de envelhecimento da bebida.

Para incentivar novas vinhas e os vitivini-

cultores a desviarem uvas para a aguardente e apostarem numa forte estratégia de promoção, a Câmara da Lourinhã quer, até ao final do ano, avançar com um plano estratégico para a bebida, que vai envolver toda a cadeia económica, desde os produtores aos agentes de comercialização, disse Fernando Oliveira, vereador com os pelouros do Turismo e do Apoio ao Empresário.

Nesse sentido, a autarquia aderiu no final de 2014 à Associação Nacional dos Municípios do Vinho, com o objectivo de vir a criar a Rota da Aguardente, levando os turistas a provar a bebida, a visitar as vinhas e conhecer as caves onde é envelhecida.

O presidente da Adega Cooperativa da Lourinhã, João Pedro Catela, disse que o grupo Nutricafés, que detém as marcas Nicola e Chave D'Ouro, vai ajudar a promover a bebida.

Para promover o produto, o município realizou a Quinzena Gastronómica da Aguardente, durante a qual 17 restaurantes do concelho confeccionaram pratos e sobremesas usando a bebida.

Criada em 1992, a Região Demarcada da Aguardente da Lourinhã abrange todo o concelho e as freguesias limítrofes de Vale Covo (Bombarral), Serra d'el Rei e Atouguia da Baleia (Peniche), Campelos (Torres Vedras) e Olho Marinho (Óbidos).

